



21.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

05.11.2014

PAOD

Declaração Política

Situação social no Concelho de Odivelas e Orçamento do Estado para 2015

Os vereadores da CDU acompanham com preocupação o agravamento da situação social no Concelho de Odivelas e as crescentes dificuldades que estão a ser impostas aos que aqui vivem, trabalham e estudam.

Na verdade as consequências da política de direita realizada nas últimas décadas e que responsabilizam sucessivos governos – PS, PSD e CDS-PP – estão bem refletidos nos diversos indicadores sobre diversas dimensões da realidade económica e social do Concelho de Odivelas como ficou destacado mais uma vez no encontro dos vereadores da CDU com instituições de apoio social realizada a 12 de Abril e por diversas vezes referidos nas reuniões da CMO.

O continuado aumento do desemprego registado nos Centros de Emprego e que representa apenas a parte visível deste flagelo social que assola o País; o número de empresas que encerraram nos últimos anos representando um retrocesso para a economia concelhia e uma perda significativa de centenas de postos de trabalho; o valor do salário médio em 2011 no Concelho de Odivelas era o segundo mais baixo na grande Lisboa; o menor poder de compra registado entre 2005 e 2011 nos concelhos da grande Lisboa; o aumento do número de famílias com dificuldades económicas como está patente na evolução das crianças carenciadas que frequentam o primeiro ciclo do ensino básico: os reformados, pensionistas e idosos que sobrevivem com pensões de miséria e os que têm sido fustigados por diversas modalidades de cortes nos seus valores; o aumento do número de pessoas que recorrem à ajuda alimentar e dos que perderam o abono de família, o rendimento social de inserção ou o complemento solidário para idosos; a falta de instalação de importantes serviços públicos que foram prometidos ao



Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin.

Concelho e a persistência das desigualdades no acesso de largos sectores da população a serviços públicos de proximidade (centros de saúde, centro de segurança social, centro de emprego, entre outros); as desigualdades no direito aos transportes públicos e à mobilidade por parte de sectores da população; famílias com dificuldades de pagar os empréstimos de habitação, falta de apoios à promoção de habitação social para famílias de mais baixos rendimentos, persistindo situações de realojamento no âmbito do PER por concretizar de que é exemplo a situação da população do Bairro do Barruncho; agravamento das dificuldades do comércio local face à redução do poder de compra das famílias, a par da retirada de meios financeiros e crescente limitação à autonomia do poder local.

Uma política que conheceu novos e mais graves desenvolvimentos com a aplicação de um vasto conjunto de medidas de austeridade, adotadas a partir de 2010, com os PEC's e com a subordinação ao Pacto de Agressão nos últimos três anos.

A população do Concelho de Odivelas e do País está a ser fortemente penalizada nas suas condições de vida e na falta de efetivação de direitos fundamentais a uma vida em igualdade e com dignidade.

É preciso dizer não a um OE 2015 que aponta como única perspectiva a redução do investimento público, a imposição de novas medidas de estrangulamento financeiro e desmantelamento dos serviços públicos e das funções sociais do Estado; que transforma em definitivos os sacrifícios impostos aos trabalhadores, aos reformados e ao povo português no âmbito das políticas da troika e que tinham sido anunciados como transitórios.

Destacamos: a manutenção do congelamento dos salários da Administração Pública até 1500 euros e dos cortes entre os 2,8% e 8% nos montantes superiores; dos cortes nos suplementos remuneratórios, subsídio de refeição, ajudas de custo do trabalho suplementar e do trabalho noturno; a redução do valor da reforma do trabalhador que se reforme em 2015 por via do chamado fator de sustentabilidade. Uma penalização que acrescente à imposição do aumento do horário de trabalho para as 40 horas na Administração Pública e que a luta dos trabalhadores e do poder local tem impedido a sua aplicação nas autarquias locais.

Na segurança social impõe a criação de um teto máximo para pagamento das prestações sociais, ao mesmo tempo que mantém desde 2011 a suspensão da atualização anual das pensões e do conjunto das prestações sociais e a aplicação da sua sujeição à condição de recurso na atribuição de prestações sociais no âmbito do regime não contributivo; o prosseguimento dos cortes nos complementos de pensão dos reformados das empresas públicas e

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature appears to be a stylized 'J' followed by 'FM' and 'M'.

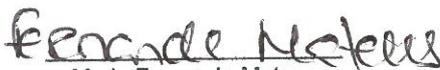
congelamento das pensões [REDACTED] com exceção de algumas pensões mínimas: redução de despesas com pensões de sobrevivência, de velhice e de invalidez, subsídio de doença, abono de família, rendimento social de inserção, complemento solidário para idosos, entre outras. Regista-se uma redução nas despesas com prestações de desemprego e de apoio ao emprego.

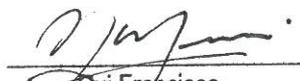
É a continuação dos sacrifícios impostos aos trabalhadores e ao povo em nome do equilíbrio das contas públicas e com a justificação das dificuldades económicas contrasta com a manutenção dos **benefícios ao capital**: 8.200 milhões de euros em juros da dívida; 1.320 milhões de euros em PPP, com o lançamento de duas novas PPP no sector da saúde, prevendo-se que lá para 2039 o Estado possa deixar de ter encargos com PPP; 3.900 milhões de euros comprometidos com o BES e a pesarem no OE; Privatizações ou concessões de todas as empresas públicas que possam interessar ao capital, limpando-as das dívidas que ficam para todos pagarmos através do OE.

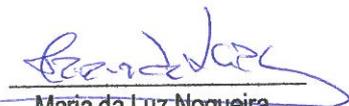
Com o Orçamento do Estado para 2015 acrescenta-se mais desigualdade, mais empobrecimento. Um caminho contra o qual é necessário lutar. Porque como temos afirmado o concelho de Odivelas e o País precisa e merece uma política diferente. Uma política patriótica e de esquerda.

Odivelas 5 de Novembro de 2014

Os Vereadores da CDU


Maria Fernanda Mateus


Rui Francisco


Maria da Luz Nogueira